

SÉRIE DE WEBINARS – TRIBUTAÇÃO E SAÚDE
Tributos saudáveis: Bom para a saúde e bom para a economia.

Dia: 27 de julho (segunda-feira)

Horário: 17h às 18h (horário de Brasília)

Nome do Convidado		Expectativa de contribuição	Tempo
Dr. Socorro Gross	Abertura OPAS/OMS	Boas vindas e importância dos impostos de saúde	2´
Paula Johns	Moderação		2´
Rosa Sandoval	Palestrante OPAS/OMS	Impostos de saúde - mandatos regionais e globais, e experiências positivas de países da Região - impacto no consumo, na saúde e na economia.	11´
Dr. Alan Fuchs	Palestrante Banco Mundial	Os impostos sobre tabaco e bebidas açucaradas são realmente regressivos? Evidência entre países.	11´
Arminio Fraga	Economista Ex-presidente do banco Central	Necessidade de financiamento em saúde e oportunidades de arrecadação em tempos de crise e a longo prazo.	11´
Aguinaldo Ribeiro	Deputado PP/PB - Relator da reforma tributária no Congresso Nacional	Oportunidades de se pautar impostos seletivos em saúde na reforma tributária.	11´
	Perguntas e Respostas		11´
	Encerramento		2´

Resumo do Webinar

Os impostos de saúde são aqueles aplicados a produtos que produzem impacto negativo na saúde pública (por exemplo, impostos sobre tabaco, álcool, bebidas açucaradas). Estes impostos geram receitas para o orçamento público, resultam em populações mais saudáveis e são essenciais para atingir as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Neste webinar, além de explicar o porquê e a efetividade destas medidas fiscais, também serão discutidas as principais como as discussões sobre a reforma tributária poderiam se apropriar desses conceitos.

Objetivos:

Apresentar e debater em uma **linguagem simples e acessível** como impostos podem ser bons para a economia e para saúde pública e transformar o tema relevante de modo que seja incluído na reforma tributária e considerado como um dos mecanismos inovadores para financiamento para saúde

Público

Parlamentares, assessores parlamentares, operadores de direito, representantes públicos do poder judiciário (juízes, procuradores, fiscais) e do poder executivo (Ministérios e agências governamentais), profissionais de saúde, sociedade civil e academia.

Realização

OPAS/OMS, ACT Promoção da Saúde e Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS.

Apoio

Instituto Nacional do Câncer, Conselho Federal de Nutrição, Instituto de Defesa do Consumidor, Fundação Getúlio Vargas, Ordem dos Advogados do Brasil, Instituto de Estudos para Políticas da Saúde, Associação Brasileira de Estudos de Álcool e Drogas.